

Autora Convidada



Clara Gouraud

A *Revista do Arquivo* está consolidando o seu conceito de periódico voltado para o mundo dos arquivos e suas interfaces, com sua face “acadêmica” e também de diálogo mais horizontal com o conhecimento da área. Ainda assim, não para de inovar. Desta vez, estamos inaugurando uma subseção na seção **Artigos**, intitulada **Autor(a) Convidado(a)**. Com isso, abrimos espaço para divulgação científica de artigos de diversas áreas do conhecimento, cujo objeto se baseia fortemente na pesquisa no acervo do APESP. Para essa seção, os autores serão convidados pela editoria da *Revista*.

Nesta primeira experiência, apresentamos o artigo ***Uma infância que liberta? Estratégias de emancipação das mães de ingênuos nos tempos da lei do Ventre Livre, São Paulo, 1871-1888***. Traduzido do original em francês, o texto é de autoria de Clara Gouraud que recentemente defendeu seu mestrado na Universidade Paris Diderot, França, e que teve como orientadora Aurélia Michel, uma das nossas intérpretes do Acervo nesta edição.

A partir de pesquisas nos Fundos Juízo de Órfãos e Junta Classificadora de Escravos, do APESP, em diálogo com bibliografia especializada, Clara descreve e analisa aspectos da estratégia de escravas e libertas que utilizaram os meios judiciais para reivindicar o direito de liberdade dos chamados ingênuos e de si próprias, fazendo uso das prerrogativas daquela que se tornou conhecida como Lei do Ventre Livre, de 1871.

Uma infância que liberta? Estratégias de emancipación das mães de ingênuos nos tempos da Lei do Ventre Livre. São Paulo, 1871-1888 *

Clara Gouraud **

Resumo

A partir do estudo de processos judiciais acionados por mães de «ingênuos» - crianças livres nascidas de mães escravas após a Lei do Ventre Livre, de 1.871 - contra seus antigos senhores, a fim de recuperar a guarda de seus filhos, este artigo mostra a importância da questão da proximidade das crianças na concepção da liberdade das mães escravas e libertas no contexto da abolição gradual da escravidão. A análise destas fontes judiciais permite mostrar que essa lei, que visa abolir progressivamente a escravidão no Brasil pela libertação dos filhos das mulheres escravas, é usada de modo ambivalente, por mães escravas e libertas que reivindicam seus direitos, por um lado, e por seus antigos senhores, por outro lado, com uma dimensão particular na cidade de São Paulo. Apoiadas por advogados abolicionistas, essas mulheres reivindicam sua plena liberdade pedindo a guarda de seus filhos ingênuos, enquanto que seus antigos senhores reagem para assegurar, por meio da lei, sua dominação sobre esses mesmos ingênuos, no processo de se tornarem futuros cidadãos brasileiros no período que antecedeu a abolição de 13 de maio de 1888.

Palavras-chave: mães escravas, ingênuos e abolição gradual

A freeing childhood ? Emancipation strategies of *ingênuos* mothers in times of the Free Womb law. São Paulo, 1871-1888.

* Artigo original em língua francesa publicado na revista *Problème d'Amérique Latine*, nº 108, 2018/1, disponível em: <https://www.cairn.info/revue-problemes-d-amerique-latine-2018-1.htm>

** Artigo derivado de dissertação de mestrado pela Université Paris Diderot, de setembro de 2017.

E-mail : clara.gouraud.r@hotmail.fr